**AFRICA ADAPTATION PROGRAMME - AAPundp**

***Supporting Integrated and Comprehensive Approaches to Climate Change Adaptation in Africa: leadership, demonstration and capacity-building***

***in São Tomé and Príncipe***

|  |
| --- |
| **TERMO DE REFERENCIA Nº 02 /2012**  **Implementação da politica de gestão sustentável de terras e formação das populações alvos sobre práticas de agricultura resiliente na comunidade de Praia das Conchas.** |

**1. Contexto:**

São-Tomé e Príncipe lançou o Plano de Acção Nacional para Adaptação às Mudanças Climáticas (NAPA), que identificou 22 prioridades urgentes e imediatas de adaptação às alterações climáticas. O objectivo do NAPA de STP é promover intervenções específicas em sectores prioritários, nomeadamente o sector das pescas, das florestas, da saúde e da água, entre outros, para dar resposta às urgentes e imediatas necessidades de adaptação dos grupos mais vulneráveis do país. Essa vulnerabilidade para apresentar variabilidade climática tende a aumentar no futuro devido ao aumento esperado de eventos meteorológicos extremos que, de alguma forma, já foram observados. Em essência, São Tomé e Príncipe não só terá de se adaptar aos futuros impactos negativos da variabilidade climática e da mudança, como terá também de resolver o défice actualmente existente na adaptação à variabilidade climática, particularmente em zonas costeiras vulneráveis e bacias hidrográficas.

Os potenciais impactos das mudanças climáticas sobre a população não são bem conhecidas, quer em termos de alterações meteorológicas, quer em termos dos impactos físicos, sociais, económicos e culturais relacionados com o presente. Uma análise mais recente realizada pelo PNUD / Universidade de Oxford resumiu as projecções futuras para São Tomé e Príncipe, e mostram que a precipitação pode diminuir ou aumentar até 2090, com mais eventos extremos, enquanto a temperatura deverá aumentar.Caso gritante é adegradação ambiental na zona norte de STP pelas populações rurais pobres continuando a desmatar áreas existentes para obter lenha e madeira para a produção artesanal de carvão vegetal e comercialização, atingindo as áreas protegidas.

São-Tomé e Príncipe foi um dos 20 países Africanos seleccionados para o programa *´´Apoio às Abordagens Integradas e Abrangentes para a Adaptação às Mudanças Climáticas em África, componente técnico inter-regional* pretendendo melhorar a capacidade adaptativa, promover acções de prevenção no âmbito da adaptação climática, estabelecer programas para investimento de médio e longo prazo para adequar o processo de desenvolvimento nacional de forma a equacionar os riscos e as oportunidades ligadas às alterações climáticas.

**II. Justificação:**

As variações climáticas decorrentes das mudanças climáticas globais provocadas por acções antropóticas têm implicações que afectam o uso e ocupação do solo, mudanças no ciclo hidrológico e consequentemente na reciclagem de nutrientes e fertilidade do mesmo.

Na área produtiva, os impactos das mudanças climáticas, tendem a elevar os custos da produção e risco de perda da mesma, bem como a causar prejuízos nas actividades consolidadas principalmente na pequena produção rural. Perante às vulnerabilidades e ameaças provocadas pelas mudanças climáticas, é necessário desenvolver novas alternativas de desenvolvimento no meio rural e diferentes oportunidades de geração de rendimento em melhoria da qualidade de vida, aumentando a resistência e a capacidade de adaptação do sistema sócio-produtivo.

**III. Objectivo Geral:**

Introdução das práticas e técnicas da produção agrícola adaptadas e resilientes aos fenómenos das mudanças climáticas e seus respectivos efeitos adversos, no Distrito de Lobata, particularmente na comunidade de Praia das Conchas roça.

**IV. Objectivos específicos:**

* Introduzir práticas e técnicas de uma agricultura resiliente e adaptada às Mudanças Climáticas e seus respectivos efeitos adversos.
* Introduzir e testar a naturalização de essências agrícolas e agro-florestais adaptáveis e resilientes à condições agro-ecologicas tendentes à aridez e semiáridez.
* Identificar acções e programas decorrentes, como fontes de rendimento aos agricultores seleccionados para as actividades pilotos.
* Atrair, com a aplicação das práticas e técnicas de uma agricultura resiliente e adaptada às MC, os carvoeiros às actividades agrícolas, considerando-as como alternativa a actual prática insustentável de queima de carvão nas savanas e formações secas e abertas.
* Fornecer elementos que permitirão a tomada de decisões respeitantes ao desenvolvimento sustentável do uso da terra e da água, garantindo a segurança alimentar e melhoria da qualidade de vida, num contexto de mudanças climáticas e seus respectivos efeitos adversos na região.
* Incutir nos pequenos agricultores e na população rural uma nova cultura de utilização de terras, águas e materiais vegetais, tendo sempre em vista as MC e seus respectivos efeitos adversos.

**V. Descrição das tarefas da equipa de consultores**

1. Conduzir actividades no terreno em colaboração com os responsáveis da comunidade e poder local;
2. Definir áreas de intervenção a agricultura resiliente;
3. Sensibilizar agricultores identificados e seleccionados para formação a base comunitária;
4. Identificar e promover a participação das mulheres nas actividades agrícolas como futuras beneficiárias;
5. Identificar as potencialidades para introdução de novas práticas agrícolas e das espécies resistentes às mudanças climáticas na comunidade;
6. Preparar temas sobre medidas de mitigação dos impactos das mudanças climáticas, como por exemplo o uso sustentável dos solos e da água, para capacitação e formação dos comunitários/agricultores seleccionados;
7. Elaborar um plano de práticas agrícolas resistentes ao clima, consideradas como medida para diminuição do fabrico e comercialização do carvão, tidos como fonte de rendimento;
8. Definir técnicas melhoradas e boas práticas agrícolas a serem introduzidas;
9. Assistir a equipa de agricultores seleccionados numa perspectiva de ascensão à uma futura cooperativa;
10. Criar uma zona piloto consolidada de boas práticas agrícolas, adaptáveis e resilientes, que poderão ser transmitidas à outros Distritos do país.

**VI. Resultados esperados:**

1. Definidas as áreas de intervenção para a agricultura resiliente;
2. Agricultores sensibilizados para formação na base comunitária;
3. Identificados os agricultores disponíveis e engajados para conceber e implementar novas práticas agrícolas;
4. Identificadas a participação das mulheres nas actividades agrícolas como futuras beneficiárias, pelo menos aos 50%;
5. Introduzidas as novas praticas agrícolas e espécies resistentes às mudanças climáticas;
6. Elaborado e aplicado o plano de reconversão dos carvoeiros para diminuição do uso fabrico e de comercialização de carvão como fonte de rendimento;
7. Assistida a equipa de agricultores seleccionados preparada para formação da futura cooperativa de agricultores de resiliência;

8 – Criada a zona piloto durável de boas práticas agrícolas e resilientes no Distrito de Lobata para transferência à outros Distritos.

**VII. Qualificação dos consultores:**

- Diploma universitário no domínio de Agronomia ou Agro – Economista e Agro-florestal;

- Ter experiencia mínima de 5 anos e praticas de trabalhos com comunidades do meio rural

- Experiencia de trabalho em equipa

- Falar português e língua local

**VIII. Duração**

A Duração dos trabalhos será de 5 meses a contar da data da assinatura do contrato.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| REPÚBLICA DEMOCRÁTICA |  | DE S. TOMÉ E PRÍNCIPE |

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS E RECURSOS NATURAIS

Direcção Geral do Ambiente

*(Unidade - Disciplina- Trabalho)*

**---------------------------------------------------------------------------------------------------------------- PROGRAMA DE ADAPTAÇAO EM AFRICA – AAP/STP**

***Apoiar às Abordagens Integradas e Abrangentes para Adaptação às Mudanças em África: Liderança, Demonstração e Reforço de Capacidades em São Tomé e Príncipe***

**Exmo. Senhor Director da**

**TELA-NON**

**São Tomé**

Ref. Nº /AAP/STP/2012

**Assunto:** Aviso para Concurso Público

Junto temos a honra de remeter à Vossa Excelência, para que seja publicado, o aviso público referente à contratação de consultores nacionais, no quadro do Projecto de Adaptação às Mudanças Climáticas, para ´´ **Implementação da política de gestão sustentável de terras e formação das populações alvos sobre práticas de agricultura resiliente na comunidade de Praia das Conchas** *´´*.

**Data limite e hora de entrega das propostas:** As candidaturas deveram ser submetidas até o dia 14 de Março de 2012 às 16h30, em envelope devidamente fechado.

Para mais informações, rogamos a V. Exª que contactos sejam estabelecidos com a sede do Projecto AAP através do telefone nº 2222157 e recuperação do Termo de Referencia.

Os nossos melhores cumprimentos.

Direcção Geral do Ambiente do MOPRN, em São Tomé, ao 06 de Março de 2012.

O DIRECTOR

ARLINDO CARVALHO